

**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

**M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)**

DYKINSON EBOOK



Excmo. Ayuntamiento
de Ciudad Real



**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

M^a Ángeles Rodríguez-Domenech
(Ed.)

Dykinson, S.L.

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web www.conlicencia.com o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: info@dykinson.com

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-774-0

DOI: <https://doi.org/10.14679/3580>

ÍNDICE

PRÓLOGO	9
PROJETO ¡NOSOTROS PROPONEMOS! /NÓS PROPOMOS!: CONQUISTAR UMA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA E CIDADÃ, CONQUISTAR O FUTURO	11
<i>Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS UNIOESTE! MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR	23
<i>Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch/Mafalda Nesi Francischett</i>	
O PROJETO NÓS PROPOMOS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ, ALAGOAS, BRASIL	33
<i>Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento/Maria Francineila Pinheiro dos Santos/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL	49
<i>Miguel da Silva Neto/Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva/Josivane José de Alencar/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
PROJETO NÓS PROPOMOS! EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, INOVAÇÃO E CIDADANIA TERRITORIAL NA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES, EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL	61
<i>Glauciana Alves Teles/José Falcão Sobrinho/Francisco Gerson Lima Muniz/ Vicente Lucas de Souza Neto</i>	
FORMACIÓN DE MAESTROS/AS PARA LA PARTICIPACIÓN EN CIUDADANÍA SOSTENIBLE: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES	73
<i>Diego García Monteagudo/Benito Campo País</i>	
O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	85
<i>Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA.....99

Edvar Ferreira Basílio/Maria Edivani Silva Barbosa/Raimundo Lenilde de Araújo/Alexandra Maria de Oliveira

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE AS LEIS DE BASES DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DE PORTUGAL109

Adriana Maria Andreis/Sérgio Claudino

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROJETO NÓS PROPOMOS! E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....129

Vanice Schossler Sbardelotto

PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ.....143

Ilda Bicraco/Sérgio Claudino

NÓS PROPOMOS! SOLUÇÕES PARA O LIXO ELETRÔNICO NO COLÉGIO ESTADUAL ARNALDO BUSATO – VERÊ/PR/BR153

Ana Caroline Tazinasso/Samuel Moraes/Mafalda Nesi Francischett

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB161

Mafalda Nesi Francischett/Sérgio Claudino Loureiro Nunes/Rosana Biral Leme

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CIDADANIA PLANETÁRIA173

Clézio dos Santos

PARTICIPACIÓN CIUDADANA: CONOCER EL BARRIO PARA INTERACCIONAR UN INSTITUTO DE SECUNDARIA CON SUS RESIDENTES.....185

Juan Ramón Durá Ballester

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA À LUZ DE PAULO

FREIRE, NA HORTA DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUARAPUAVA -PR/BRASIL	201
<i>Cecilia Hauresko</i>	
NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/ PR/BR.....	213
<i>Ana Caroline Tazinasso/Mafalda Nesi Francischett</i>	
EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	221
<i>Silvia Aparecida de Sousa Fernandes/Sônia Aparecida de Sena Fernandes/ Fernanda Rocha Macedo</i>	
SIRVIENDO AL TERRITORIO Y A SU GENTE: CIUDADANÍA ESPACIAL EN EL DISTRITO SUR DE CÓRDOBA (ESPAÑA)	231
<i>Pedraza Serrano, José Ramón/Luque Revuelto, Ricardo Manuel/Cobos Maroto, Josefa/Leal Calero, María José</i>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO NÓS PROPOMOS COMO OPORTUNIDADE DE (TRANS)FORMAÇÃO	255
<i>Valdenice Maria da Silva Setti</i>	
CAMINHOS DA CIDADANIA TERRITORIAL PELO ENSINO DA PAISAGEM NA ESCOLA	265
<i>Adriana Maria Andreis/Helena Copetti Callai/Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS!: RESULTADOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DO PROJETO EM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PARANÁ, BRASIL)	285
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin</i>	
O ESTUDO DO LUGAR PELAS FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS	297
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	
O ENSINO DE CARTOGRAFIA PELA INVESTIGAÇÃO DO LUGAR.....	307
<i>Vanice Schossler Sbardelotto/Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo</i>	
IMPACTO Y EVOLUCIÓN DEL PROYECTO ¡NOSOTROS PROPONEMOS!	

EN ESPAÑA: HACIA UNA CIUDADANÍA ACTIVA E INCLUSIVA.....	317
<i>Ana Isabel Callejas/M^a Teresa Bejarano Franco/Helena Barahona Álvarez</i>	
LA PERTINENCIA DEL PROYECTO NÓS PROPOMOS! EN EL NIVEL UNIVERSITARIO MEXICANO	331
<i>Federico Fernández Christlieb/Eduardo Domínguez-Herrera</i>	
CONOCER VECINOS, SENTIR EL BARRIO.....	355
<i>Vicent Peris de Sales</i>	
LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO CURRICULAR. EXPERIENCIAS DESDE UN CENTRO ESCOLAR.....	367
<i>Sara Fita Esteve/Ana Ballester Martínez/Xosé Manuel Souto González</i>	
ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS.....	381
<i>Alexsander Batista e Silva</i>	
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS!	395
<i>Odair Ribeiro de Carvalho Filho/Andrea Coelho Lastória/Juliana Rodrigues de Lima</i>	

EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

Silvia Aparecida de Sousa Fernandes

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)

Sônia Aparecida de Sena Fernandes

Secretaria da Educação de São Paulo

Fernanda Rocha Macedo

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)

DOI: <https://doi.org/10.14679/3598>

Introdução

No contexto de transformações espaciais rápidas do período técnico-científico informacional, conforme caracterizado por Santos (2006), a educação geográfica desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e cultural de professores e estudantes, proporcionando-lhes uma compreensão abrangente do mundo em que vivem, seja no âmbito acadêmico ou escolar.

Como destaca Santos “[...] a Geografia nos faz compreender que somos todos seres do espaço, que a paisagem é um componente fundamental da nossa identidade” (Santos, 2006, p. 27). Nessa perspectiva, a educação geográfica deve possibilitar o raciocínio e a construção do pensamento espacial ao instigar uma reflexão crítica sobre as relações entre sociedade e espaço e tem como objetivo principal “desenvolver habilidades cognitivas, como pensamento crítico, análise e síntese” (Souza, 2019, p. 78). A educação geográfica busca levar os estudantes a compreenderem o mundo de forma ampla, a questionarem as estruturas sociais e a se engajarem na transformação

da sociedade ao “[...] desenvolver o pensamento voltado à consciência social e à capacidade de questionar e analisar criticamente o mundo” (Castro, 2013, p. 45).

Ao discutir a importância da Geografia Becker (2010, p. 54) salienta que “[...] a geografia é uma das poucas disciplinas que se propõem a lidar com o espaço como objeto de estudo, envolvendo aspectos naturais e sociais”. Dessa forma, contribui para a formação de cidadãos conscientes e engajados, capazes de compreender e intervir nas dinâmicas socioespaciais que permeiam suas vidas. Para Harvey (2008, p. 78), “a Geografia é uma ciência de ação, preocupada com a análise e a interpretação das configurações espaciais resultantes das relações entre sociedade e natureza”. Entendemos que se o papel da Geografia enquanto ciência é analisar as configurações espaciais, a Geografia escolar deve contribuir para a compreensão ampla do espaço geográfico, articulando escalas de análise e promovendo uma compreensão mais integrada dos desafios globais, sejam eles ambientais, sociais ou econômicos.

Portanto, a educação geográfica não se restringe apenas ao ambiente escolar, mas estende-se para além dos muros da sala de aula, incentivando os alunos a explorarem, questionarem e transformarem o espaço em que vivem. A geografia escolar pode contribuir para que professores e estudantes se tornem agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Nas palavras de Paulo Freire, “a educação deve ser libertadora, estimulando a consciência crítica e a ,práxis transformadora dos sujeitos” (Freire, 1979, p. 112).

Considerando esses pressupostos, propomos neste texto apresentar as experiências de ensino no âmbito do Projeto Nós Propomos! realizado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, na cidade de Marília, estado de São Paulo, e discutir a potencialidade do projeto na formação inicial e continuada de professores. Apresenta-se as intervenções pedagógicas desenvolvidas com os estudantes do Ensino Médio, nos anos de 2022 e 2023, em que foram investigados os temas ambiente e sustentabilidade, soberania alimentar e relação cidade-campo. O local de estudo foi o município de Gália, estado de São Paulo, em que há três assentamentos da reforma agrária. A escola parceira para a realização do projeto recebe estudantes das áreas rurais e dos assentamentos rurais do município.

A parceria entre a UNESP, por meio do Centro de Pesquisas e Estudos Agrários e Ambientais (CPEA) da Unesp de Marília, o Instituto de Geografia e Ordenamento Territorial (IGOT), da Universidade de Lisboa – Portugal e as escolas públicas da rede estadual de ensino, possibilitou a realização do Projeto Nós Propomos! na Escola Estadual Graciema Baganha Ribeiro e contribuiu para a formação continuada de professores da área de Geografia e formação inicial de professores ao envolver os estudantes do curso de Ciências Sociais.

O texto está organizado em seções para discutir o papel da universidade na formação continuada de professores, apresentar experiência de ensino de Geografia no âmbito do Projeto Nós Propomos! e por fim, refletir sobre a contribuição do projeto na formação inicial e continuada de professores nas considerações finais.

1. A formação de professores e a profissão docente

Na formação de professores, a educação crítica desempenha um papel fundamental, pois “[...] prepara os futuros educadores para irem além do ensino tradicional e se tornarem agentes de mudança social” (Freire, 1996, p. 45). Esta característica intrínseca à profissão docente se realiza quando, mesmo em condições adversas de trabalho, o professor encontra espaços para realização de práticas transformadoras, que contribuem para formação de sujeitos críticos que atuem em seus locais de vida. Os professores, formados sob a perspectiva crítica “[...] são incentivados a refletir sobre o seu papel na sociedade, a entender as diferentes realidades dos alunos e a buscar práticas pedagógicas que promovam a igualdade, a justiça social e o respeito à diversidade.” (Giroux, 2008, p. 112).

Para Kuenzer (2010, p. 78), “a experiência formativa dos professores na universidade deve incluir o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão sobre questões éticas, políticas e sociais relacionadas à educação”. Nesse contexto, a educação crítica pode ser incorporada tanto nas disciplinas específicas do curso de formação de professores quanto em atividades extracurriculares, como grupos de estudo, projetos de pesquisa e estágios supervisionados. Foi esta proposta que fundamentou um dos eixos das reuniões do Centro de Pesquisas e Estudos Agrários e

Ambientais, vinculado à Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Marília – SP.

“[...] A formação de professores é um processo complexo que demanda reflexão constante sobre a prática pedagógica [...]” (Nóvoa, 2009, p. 35). A análise e avaliação do progresso da pesquisa no âmbito da formação de professores, a partir da produção de grupos de pesquisa, emerge como uma contribuição de destaque. Este enfoque proporciona uma visão detalhada das concepções de pesquisa adotadas, dos principais temas explorados, dos problemas investigados, das abordagens metodológicas empregadas e dos referenciais teóricos que fundamentam tais investigações.

Conforme destaca Paulo Freire “[...] nas escolas de Ensino Médio, é possível promover uma prática pedagógica crítica por meio de estratégias como a problematização dos conteúdos e o estímulo ao debate [...]” (Freire, 1996, p. 91). Nas escolas de Ensino Médio, os professores têm o desafio de aplicar os princípios da educação crítica em um ambiente muitas vezes marcado pela reprodução de conteúdo e pela ênfase em avaliações padronizadas. No entanto, mesmo diante desses desafios, é possível promover uma prática pedagógica crítica e inovadora como: aulas de campo, problematização dos conteúdos, o estímulo ao debate e à reflexão, o uso de metodologias participativas e a valorização do conhecimento prévio dos alunos.

A educação crítica, quando incorporada na formação de professores e na prática pedagógica nas escolas, contribui para uma educação mais democrática, inclusiva e comprometida com a transformação social (Sacristan, 2000, p. 33). Ela capacita os professores a atuarem como mediadores do conhecimento, estimulando o pensamento crítico e preparando os alunos para se tornarem cidadãos ativos e conscientes de seu papel na sociedade.

2. Educação geográfica crítica, docência e o Projeto Nós Propomos!

O Projeto Nós Propomos! “é uma iniciativa que busca promover a educação crítica e a participação cidadã dos alunos por meio de propostas de intervenção na realidade social” (Claudino; Coscurão, 2019-20, p. 2). Por meio de sua implantação, procura-se desenvolver a educação crítica, “aquela que permite aos alunos entenderem não apenas o que é ensinado, mas também por que é ensinado, questionando as estruturas

de poder e as injustiças sociais [...]”. (Freire, 1979, p. 32). Trata-se, portanto, de uma abordagem pedagógica que vai além da transmissão de conhecimento e busca engajar os estudantes na reflexão sobre os problemas que os cercam e na busca por soluções.

O Projeto Nós Propomos! nasceu a partir da preocupação com a formação de professores e alunos. Segundo Sérgio Claudino,

Em 2011, o Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT-UL, sensível tanto aos desafios de um planeamento territorial participado como aos da própria renovação da educação geográfica (o IGOT assegura tanto a formação inicial de professores de Geografia como a formação contínua) decide lançar, em 2011/12, o Projeto “Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica” – ao que se associou, desde logo, a Esri Portugal, empresa de sistemas de informação geográfica (...) O Projeto Nós Propomos! assegura, assim, a formação dos docentes, tanto do ponto de vista pedagógico-didático, como no domínio mais específico do ordenamento do território. As escolas são parceiras centrais, mobilizando professores e alunos e, naturalmente, espaços e tempos educativos para o desenvolvimento do projeto. O projeto comprova o protagonismo que os docentes têm na implementação do Projeto, mas também a necessidade de um maior compromisso institucional da escola (Claudino, 2014, p 4-8).

Na prática docente, a educação crítica se faz essencial. Ela envolve não apenas o ensino dos conteúdos curriculares, mas também o estímulo ao pensamento reflexivo, à análise crítica e à capacidade de agir de forma consciente e responsável no mundo. Nesse sentido, o Projeto Nós Propomos! se alinha perfeitamente com os princípios da educação crítica, pois incentiva os alunos a se envolverem ativamente na identificação de problemas em sua comunidade e a propor soluções concretas para enfrentá-los.

Para os docentes, o Projeto Nós Propomos! representa uma oportunidade de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, que vão além da sala de aula e conectam o aprendizado dos alunos com a realidade em que vivem. Ao adotar essa metodologia, os professores podem estimular o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de trabalho em equipe de seus alunos, ao mesmo tempo em que os empoderam para agir como agentes de transformação social. “O engajamento dos alunos em projetos como o Nós Propomos! fortalece sua consciência cidadã e os prepara para atuarem como agentes de transformação social” (Giroux, 2011, p. 45).

Além disso, o Projeto Nós Propomos! contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados, que compreendem a importância de sua participação na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao envolver os alunos em atividades práticas de intervenção social, o projeto promove não apenas o desenvolvimento de habilidades cognitivas, mas também valores como solidariedade, empatia e comprometimento com o bem comum.

Em resumo, a educação crítica aliada à prática docente e ao Projeto Nós Propomos! representa uma poderosa ferramenta para promover a formação integral dos estudantes de graduação, e alunos do Ensino Médio, preparando-os não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para se tornarem cidadãos ativos e conscientes de seu papel na sociedade. “A prática docente deve ir além da mera transmissão de conhecimento, incentivando o pensamento crítico e a reflexão sobre a realidade em que os alunos estão inseridos” (Apple, 2009, p 73).

Dentre as universidades brasileiras que aderiram ao projeto Nós Propomos!, a Universidade Estadual Paulista – Unesp/Campus de Marília, propicia um elo entre universidade e escola, rompendo com o tradicional “academicismo”. Ao incorporar a metodologia do Projeto Nós Propomos!, o Grupo de Pesquisa CPEA abre-se espaço para inúmeras possibilidades de pensar a formação docente e o processo contínuo que se faz necessário para além dos cursos de licenciatura. O Projeto Nós Propomos! demonstra uma oportunidade única para os docentes desenvolverem práticas pedagógicas inovadoras e conectarem o aprendizado dos alunos com sua comunidade.

A Unesp/Campus de Marília, por meio do Grupo de Pesquisa CPEA, tem promovido uma série de atividades que envolvem tanto alunos quanto professores em um processo colaborativo de aprendizagem. Essas atividades incluem oficinas, seminários, projetos de campo e outras práticas pedagógicas que incentivam os alunos a aplicar os conhecimentos geográficos em contextos reais de sua comunidade.

Um destaque significativo do projeto foi a realização de visitas a assentamentos na cidade de Gália, no estado de São Paulo. Essas visitas promoveram aos alunos a oportunidade de conhecer e desmistificar a realidade dos assentamentos. Durante essas atividades de campo, os estudantes puderam interagir com os moradores, compreender as dinâmicas social e econômicas dos assentamentos e observar

diretamente as condições de vida, ambiente, sustentabilidade, soberania alimentar e relação cidade-campo e os desafios enfrentados pelas comunidades. Este contato direto não apenas enriqueceu o conhecimento geográfico dos alunos, mas também ajudou a desconstruir preconceitos e a desenvolver uma perspectiva mais humana e empática sobre essas áreas.

Para os professores, as visitas aos assentamentos também representaram um momento de aprendizado e desenvolvimento profissional. Ao acompanhar os alunos nessas visitas, os docentes tiveram a oportunidade de vivenciar a aplicação prática dos conceitos geográficos, observar as realidades sociais, econômicas e ambientais dos assentamentos de perto e refletir sobre como integrar essas experiências no currículo escolar. Este contato direto com os assentamentos permitiu aos professores enriquecer suas práticas pedagógicas com exemplos concretos e promover uma educação mais conectada com a realidade social e espacial dos alunos.

Dessa maneira, ao final do ciclo de atividades, alunos e professores participaram de uma série de eventos que celebraram e compartilharam os aprendizados adquiridos ao longo do projeto. Esses eventos incluíram apresentações de trabalhos dos alunos, debates, análises, exposições e seminários aplicando o conhecimento geográfico de maneira prática e relevante, na qual reuniram a comunidade escolar e acadêmica. A culminância serviu não apenas como uma vitrine para o trabalho realizado, mas também como um momento de reflexão coletiva sobre os impactos e as possibilidades futuras do projeto.

3. Considerações Finais

O projeto Nós Propomos! mostra uma iniciativa de grande relevância para o ensino da Geografia e a formação de alunos do ensino médio, bem como para a formação inicial e continuada de professores. Dessa maneira, o projeto tem contribuído significativamente para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural de estudantes e docentes, proporcionando-lhes uma compreensão mais abrangente e crítica do mundo em que vivem.

Conforme discutido por Santos (2006), em um contexto de transformações espaciais rápidas, a educação geográfica desempenha um papel crucial. Ela vai além

da simples transmissão de conteúdos e se propõe a desenvolver habilidades cognitivas fundamentais, como o pensamento crítico, a análise e a síntese. Nesse sentido, a educação geográfica permite que os estudantes compreendam o mundo de maneira mais ampla, questionem as estruturas sociais existentes e se engajem ativamente na transformação da sociedade, conforme destacado por Souza (2019) e Castro (2013).

As visitas aos assentamentos no município de Gália proporcionaram aos alunos e professores uma vivência prática e enriquecedora. Ao interagirem diretamente com as comunidades locais, os participantes do projeto puderam desmistificar a realidade dos assentamentos e desenvolver uma compreensão mais profunda. Para os professores, essas visitas foram especialmente valiosas, pois permitiram uma reflexão crítica sobre suas práticas pedagógicas e ofereceram novas perspectivas para o ensino da Geografia.

A colaboração entre a Universidade e as escolas públicas da rede estadual de ensino tem sido fundamental para a realização do projeto Nós Propomos!. Em particular, a parceria com a Escola Estadual Graciema Baganha Ribeiro, que se destacou como espaço de prática pedagógica inovadora e de formação continuada de professores. As intervenções pedagógicas desenvolvidas no âmbito do projeto, abordando temas como ambiente e sustentabilidade, soberania alimentar e a relação cidade-campo, demonstraram a potencialidade da educação geográfica em promover uma compreensão integrada dos desafios globais. Ao estudar os assentamentos da reforma agrária em Gália, os estudantes puderam aplicar conceitos geográficos de forma prática e relevante, conectando o aprendizado escolar com as questões reais da comunidade.

Em termos de formação docente, o projeto Nós Propomos! tem contribuído de maneira significativa tanto para a formação inicial quanto para a continuada de professores. Os futuros docentes, tiveram a oportunidade de vivenciar metodologias ativas e colaborativas, ganhando uma experiência prática valiosa antes de ingressarem na carreira docente. Para os professores em serviço, o projeto ofereceu um espaço para a renovação de práticas pedagógicas e a incorporação de novas abordagens que valorizam a participação ativa dos alunos.

Ao final, o projeto Nós Propomos! é uma iniciativa que não se restringe ao ambiente escolar, mas se estende para além dos muros da sala de aula. Incentivando

os alunos a explorarem, questionarem e transformarem o espaço em que vivem, a educação geográfica promovida pelo projeto contribui para a formação de cidadãos conscientes e engajados. A parceria entre universidade e escola, o enfoque em questões sociais e ambientais reais, e a valorização da prática pedagógica ativa e reflexiva são elementos fundamentais que reforçam a importância e o impacto do projeto na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Em conclusão, o *Nós Propomos!* representa uma oportunidade única para repensar o ensino da Geografia e a formação docente no Brasil. A continuidade e expansão de iniciativas como esta são essenciais para promover um futuro educacional que valorize o pensamento crítico, a participação ativa e o engajamento social de estudantes e professores na construção do conhecimento.

Bibliografia

- Apple, M. W. (2009). *Repensando a educação: Práticas culturais e pós-modernismo*. Vozes.
- Becker, B. B. (2010). *Geografia e sociedade: Contribuições à reflexão sobre o espaço*. Editora Contexto.
- Castro, I. P. (2013). *Geografia escolar e formação de professores: Contribuições e desafios*. Editora Vozes.
- Claudino, S. (2014). Escola, educação geográfica e cidadania territorial. Em *XIII Colóquio Internacional de Geocrítica: El control del espacio y los espacios de control*, Barcelona, 5-10 de maio de 2014.
- Claudino, S., & Coscurão, R. (2019). Educação geográfica e cidadania: O Projeto Nós Propomos! em Portugal 2019/20. *Giramundo*, 6(11), 7-16.
- Freire, P. (1979). *Pedagogia do oprimido*. Editora Paz e Terra.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e Terra.
- Giroux, H. (2011). *Educação e formação para o sentido crítico*. Artmed.
- Harvey, D. (2008). *A condição pós-moderna: Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. Editora Loyola.
- Kuenzer, A. Z. (2010). *Formação de professores: Política e pedagogia*. Editora UFRGS.
- Nóvoa, A. (1995). *Formação de professores e profissão docente*. Porto Editora.

Sacristán, J. G. (2000). *O currículo: Uma reflexão sobre a prática*. Editora Artmed.

Santos, M. (2006). *A natureza do espaço: Técnica, razão e emoção* (4ª ed.). Editora da USP.

Souza, R. C. (2019). *Geografia crítica na escola: Práticas e reflexões*. Editora Autêntica.

Agradecimentos

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da rede temática de extensão Nós Propomos!, com financiamento da Pró-Reitoria de graduação (PROGRAD) e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEC) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Agradecemos a todos os professores e estudantes participantes do projeto e à Unesp pelo suporte institucional para o desenvolvimento deste estudo.

El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI: Tendencias y perspectivas a través del proyecto de participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos! explora cómo la educación geográfica está transformando la forma en que los jóvenes se conectan con su entorno y participan activamente en su comunidad.

Este libro reúne casos inspiradores de Brasil, Portugal, España y México, donde el proyecto ¡Nosotros Proponemos! ha logrado un impacto notable, promoviendo una ciudadanía comprometida y responsable. A través de ejemplos prácticos, los autores muestran cómo la geografía se convierte en una herramienta clave para enfrentar los desafíos del futuro: desde la sostenibilidad hasta la participación social.

Con un enfoque en la innovación educativa y el papel esencial de los docentes, esta obra ofrece una visión fresca y motivadora sobre el poder de la educación geográfica para formar ciudadanos activos y conscientes. Un libro imprescindible para quienes buscan entender cómo la educación puede cambiar el mundo.